

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.496
Preferenciais	10.336
Total	21.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.212.821	1.111.199
1.01	Ativo Circulante	476.160	449.790
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.930	48.930
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.488	23.983
1.01.03	Contas a Receber	136.563	207.428
1.01.03.01	Clientes	132.198	194.855
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.365	12.573
1.01.03.02.01	Outros créditos	4.365	12.573
1.01.04	Estoques	173.098	106.423
1.01.06	Tributos a Recuperar	76.544	49.930
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	76.544	49.930
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições sociais a compensar	76.544	49.930
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.161	12.614
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.376	482
1.01.08.03	Outros	2.376	482
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	2.376	482
1.02	Ativo Não Circulante	736.661	661.409
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.502	88.477
1.02.01.03	Contas a Receber	5.526	5.989
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.526	5.989
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	30.563	28.356
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	30.563	28.356
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.413	54.132
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	40.113	53.671
1.02.01.09.04	Instrumentos financeiros derivativos	300	461
1.02.02	Investimentos	97.413	97.240
1.02.02.01	Participações Societárias	19.213	19.040
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.878	9.559
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.872	3.018
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.463	6.463
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	78.200	78.200
1.02.03	Imobilizado	556.390	469.140
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	351.765	349.212
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	204.625	119.928
1.02.04	Intangível	6.356	6.552
1.02.04.01	Intangíveis	6.356	6.552

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.212.821	1.111.199
2.01	Passivo Circulante	376.135	378.057
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.020	28.560
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.640	6.403
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.380	22.157
2.01.02	Fornecedores	148.212	85.230
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	97.244	81.294
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	50.968	3.936
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.413	10.306
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	923	1.573
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	434	843
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais e federais	489	730
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.824	8.319
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	666	414
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	145.001	205.531
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	114.619	174.366
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.491	29.414
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	68.128	144.952
2.01.04.02	Debêntures	29.823	30.615
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	559	550
2.01.05	Outras Obrigações	41.489	48.430
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.02	Outros	40.301	47.242
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.023	3.976
2.01.05.02.04	Verbas diretas	15.066	8.444
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	8.557	11.684
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	2.145	11.286
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	2.279	2.756
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	6.231	9.096
2.02	Passivo Não Circulante	286.342	183.962
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	227.556	120.938
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	211.932	92.164
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	118.724	87.017
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	93.208	5.147
2.02.01.02	Debêntures	14.320	28.600
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.304	174
2.02.02	Outras Obrigações	24.519	26.082
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.510	15.510
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	15.510	15.510
2.02.02.02	Outros	9.009	10.572
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	581	1.071
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	5.736	7.146
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	2.692	2.355
2.02.03	Tributos Diferidos	25.681	26.754
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.681	26.754

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04	Provisões	8.586	10.188
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.586	10.188
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.659	2.897
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.111	2.628
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.816	4.663
2.03	Patrimônio Líquido	550.344	549.180
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.002
2.03.02	Reservas de Capital	0	601
2.03.04	Reservas de Lucros	330.892	328.396
2.03.04.01	Reserva Legal	25.616	25.616
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.383	11.887
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	290.893	290.893
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.195	22.693
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-346	-512

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	397.879	731.862	408.813	748.736
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-256.363	-466.175	-277.924	-515.272
3.03	Resultado Bruto	141.516	265.687	130.889	233.464
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-130.350	-244.332	-123.192	-226.521
3.04.01	Despesas com Vendas	-87.602	-165.732	-81.637	-148.400
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.754	-48.522	-25.494	-46.441
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.681	-30.085	-3.845	-15.447
3.04.05.01	Honorários da administração	-2.239	-4.351	-2.080	-4.326
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-2.297	-4.484	-1.924	-4.203
3.04.05.03	Outras despesas operacionais líquidas	-14.145	-21.250	159	-6.918
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-313	7	-12.216	-16.233
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.166	21.355	7.697	6.943
3.06	Resultado Financeiro	-5.039	-9.455	-8.365	-12.984
3.06.01	Receitas Financeiras	6.241	20.019	46.183	113.445
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.280	-29.474	-54.548	-126.429
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.127	11.900	-668	-6.041
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.621	985	11	3.291
3.08.01	Corrente	-88	-88	-7.310	-11.590
3.08.02	Diferido	1.709	1.073	7.321	14.881
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.748	12.885	-657	-2.750
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.748	12.885	-657	-2.750
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35489	0,59018	-0,03009	-0,12596

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	7.748	12.885	-657	-2.750
4.02	Outros Resultados Abrangentes	422	166	-26	-1.100
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	422	166	196	-878
4.02.02	Realização do custo atribuído	0	0	-222	-222
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.170	13.051	-683	-3.850

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	108.741	42.042
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.627	29.900
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do período	12.885	-2.750
6.01.01.02	Depreciação e amortização	15.776	13.282
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-7	16.233
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	9.376	1.553
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável	1.361	766
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	846	-5
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda de estoque	-527	113
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	12.863	-32.634
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-1.073	-14.881
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	3.127	58.501
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para reestruturação	0	721
6.01.01.12	Créditos extemporâneo de ICMS/ INSS/ PIS/ COFINS	0	-10.999
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	54.114	12.142
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	61.296	1.554
6.01.02.02	Estoques	-66.148	-27.328
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-13.056	2.587
6.01.02.04	Partes relacionadas	-817	-606
6.01.02.05	Outros créditos	9.124	-6.757
6.01.02.06	Fornecedores	62.982	33.643
6.01.02.07	Tributos a recolher	7.107	7.075
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-4.540	7.458
6.01.02.10	Fretes a pagar	0	-1.237
6.01.02.11	Contingências	-3.273	0
6.01.02.12	Outras contas a pagar	1.439	-4.247
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-101.404	56.373
6.02.01	Intangível	-1.278	-192
6.02.02	Imobilizado	-110.928	-43.710
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	166.550	100.275
6.02.05	Aplicação financeira	-155.748	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.663	-65.541
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	180.952	44.829
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-125.799	-87.445
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-7.626	-6.822
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos	-11.887	-1.510
6.03.06	Amortização de principal de debêntures	-14.280	-14.280
6.03.07	Amortização de juros de debêntures	-4.033	-6.337
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	-13.664	6.024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.000	32.874
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.930	65.838
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.930	98.712

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180
5.04	Transações de Capital com os Sócios	601	-601	-11.887	0	0	-11.887
5.04.01	Aumentos de Capital	601	-601	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.887	0	0	-11.887
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	12.885	0	166	13.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	12.885	0	0	12.885
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	166	166
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	166	166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.498	0	-1.498	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	1.498	0	-1.498	0
5.07	SalDOS Finais	198.603	0	330.892	0	20.849	550.344

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	197.873	601	296.291	0	24.131	518.896
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-218	0	0	-218
5.02.01	Ajsutes de reservas de incentivos fiscais	0	0	-218	0	0	-218
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	197.873	601	296.073	0	24.131	518.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	129	0	-33.585	0	0	-33.456
5.04.01	Aumentos de Capital	129	0	-129	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.456	0	0	-33.456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-2.528	0	-1.100	-3.628
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-2.750	0	0	-2.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	222	0	-1.100	-878
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-878	-878
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	222	0	-222	0
5.07	SalDOS Finais	198.002	601	259.960	0	23.031	481.594

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	808.080	818.079
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	836.463	853.281
7.01.02	Outras Receitas	-27.022	-34.490
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-28.101	-34.096
7.01.02.02	Outras Receitas	1.079	-394
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.361	-712
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-595.703	-636.046
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-466.175	-550.209
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-114.260	-86.087
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.465	-4.756
7.02.04	Outros	-4.803	5.006
7.03	Valor Adicionado Bruto	212.377	182.033
7.04	Retenções	-4.484	-13.485
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.484	-13.485
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	207.893	168.548
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.026	97.211
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7	-16.233
7.06.02	Receitas Financeiras	20.019	113.444
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	227.919	265.759
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	227.919	265.759
7.08.01	Pessoal	87.783	83.102
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.302	49.742
7.08.01.02	Benefícios	19.317	17.325
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.148	5.388
7.08.01.04	Outros	10.016	10.647
7.08.01.04.01	Honorários da administração	4.351	4.338
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	3.139	4.310
7.08.01.04.03	Outros gastos	2.526	1.999
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	92.033	53.170
7.08.02.01	Federais	33.521	26.243
7.08.02.02	Estaduais	56.952	25.678
7.08.02.03	Municipais	1.560	1.249
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.218	132.237
7.08.03.01	Juros	29.474	125.624
7.08.03.02	Aluguéis	5.744	6.613
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.885	-2.750
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.885	-2.750

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.223.866	1.112.777
1.01	Ativo Circulante	495.482	460.032
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.612	66.538
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.488	23.983
1.01.03	Contas a Receber	169.394	206.905
1.01.03.01	Clientes	164.892	194.147
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.502	12.758
1.01.03.02.01	Outros créditos	4.502	12.758
1.01.04	Estoques	147.862	99.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	76.589	49.996
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	76.589	49.996
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições sociais a compensar	76.589	49.996
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.161	12.614
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.376	482
1.01.08.03	Outros	2.376	482
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	2.376	482
1.02	Ativo Não Circulante	728.384	652.745
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.892	91.346
1.02.01.03	Contas a Receber	5.531	5.994
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.531	5.994
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	33.948	31.220
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	33.948	31.220
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.413	54.132
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	40.113	53.671
1.02.01.09.04	Instrumentos financeiros derivativos	300	461
1.02.02	Investimentos	78.264	78.264
1.02.02.01	Participações Societárias	64	64
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	64	64
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	78.200	78.200
1.02.03	Imobilizado	557.473	470.184
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	352.848	350.256
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	204.625	119.928
1.02.04	Intangível	12.755	12.951
1.02.04.01	Intangíveis	12.755	12.951

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.223.866	1.112.777
2.01	Passivo Circulante	402.690	395.145
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.271	28.745
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.800	6.495
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.471	22.250
2.01.02	Fornecedores	174.965	103.102
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	97.288	81.308
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	77.677	21.794
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.467	10.419
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	977	1.686
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	434	900
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	543	786
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.824	8.319
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	666	414
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	145.001	205.531
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	114.619	174.366
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.491	29.414
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	68.128	144.952
2.01.04.02	Debêntures	29.823	30.615
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	559	550
2.01.05	Outras Obrigações	40.986	47.348
2.01.05.02	Outros	40.986	47.348
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.023	3.976
2.01.05.02.04	Verbas diretas	15.066	5.550
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	8.557	11.684
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	2.145	11.286
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	2.279	2.756
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	6.916	12.096
2.02	Passivo Não Circulante	270.832	168.452
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	227.556	120.938
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	211.932	92.164
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	118.724	87.017
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	93.208	5.147
2.02.01.02	Debêntures	14.320	28.600
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.304	174
2.02.02	Outras Obrigações	9.009	10.572
2.02.02.02	Outros	9.009	10.572
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	581	1.071
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	5.736	7.146
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	2.692	2.355
2.02.03	Tributos Diferidos	25.681	26.754
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.681	26.754
2.02.04	Provisões	8.586	10.188
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.586	10.188
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.659	2.897
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.111	2.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.816	4.663
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	550.344	549.180
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.002
2.03.02	Reservas de Capital	0	601
2.03.04	Reservas de Lucros	330.892	328.396
2.03.04.01	Reserva Legal	25.616	25.616
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.383	11.887
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	290.893	290.893
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.195	22.693
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-346	-512

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	398.703	733.515	409.114	749.537
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-257.388	-467.838	-278.978	-516.137
3.03	Resultado Bruto	141.315	265.677	130.136	233.400
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-130.173	-244.364	-111.159	-210.634
3.04.01	Despesas com Vendas	-87.602	-165.732	-81.637	-148.400
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.928	-48.912	-25.627	-46.725
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.643	-29.720	-3.895	-15.509
3.04.05.01	Honorários da administração	-2.239	-4.351	-2.080	-4.326
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-2.297	-4.484	-1.924	-4.203
3.04.05.03	Outras despesas operacionais líquidas	-14.107	-20.885	109	-6.980
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.142	21.313	18.977	22.766
3.06	Resultado Financeiro	-5.015	-9.382	-19.641	-28.795
3.06.01	Receitas Financeiras	6.275	20.105	48.723	116.695
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.290	-29.487	-68.364	-145.490
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.127	11.931	-664	-6.029
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.621	954	7	3.279
3.08.01	Corrente	-88	-119	-7.314	-11.602
3.08.02	Diferido	1.709	1.073	7.321	14.881
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.748	12.885	-657	-2.750
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.748	12.885	-657	-2.750
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.748	12.885	-657	-2.750
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35489	0,59018	-0,03009	-0,12596

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.748	12.885	-657	-2.750
4.02	Outros Resultados Abrangentes	422	166	-26	-1.100
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	422	166	196	-878
4.02.02	Realização do custo atribuído	0	0	-222	-222
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.170	13.051	-683	-3.850
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.170	13.051	-683	-3.850

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	103.012	41.358
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.958	12.880
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do período	12.885	-2.750
6.01.01.02	Depreciação e amortização	15.934	13.373
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	9.376	1.553
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável	1.361	766
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	846	-5
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-527	113
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	13.029	-33.512
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-1.073	-14.881
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	3.127	58.501
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para reestruturação	0	721
6.01.01.12	Créditos extemporâneo de ICMS/ INSS/ PIS/ COFINS	0	-10.999
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	48.054	28.478
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	27.894	1.520
6.01.02.02	Estoques	-47.821	-11.821
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-13.035	2.583
6.01.02.04	Partes relacionadas	-1.338	-606
6.01.02.05	Outros créditos	9.172	-16.968
6.01.02.06	Fornecedores	71.863	44.675
6.01.02.07	Tributos a recolher	7.049	7.068
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-4.474	7.496
6.01.02.10	Fretes a pagar	0	-1.237
6.01.02.11	Contingências	-3.273	0
6.01.02.12	Outras contas a pagar	2.017	-4.232
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-101.601	56.319
6.02.01	Intangível	-1.278	-192
6.02.02	Imobilizado	-111.125	-43.764
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	166.551	100.275
6.02.05	Aplicação financeira	-155.749	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.663	-54.067
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	180.952	45.480
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-125.799	-87.445
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-7.626	-6.822
6.03.05	Dividendos distribuídos	-11.887	-1.510
6.03.06	Amortização de principal de debêntures	-14.280	-14.280
6.03.07	Amortização de juros de debêntures	-4.033	-6.337
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	-13.664	16.847
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.074	43.610
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	66.538	103.773
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.612	147.383

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180	0	549.180
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180	0	549.180
5.04	Transações de Capital com os Sócios	601	-601	-11.887	0	0	-11.887	0	-11.887
5.04.01	Aumentos de Capital	601	-601	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.887	0	0	-11.887	0	-11.887
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	12.885	0	166	13.051	0	13.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	12.885	0	0	12.885	0	12.885
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	166	166	0	166
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	166	166	0	166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.498	0	-1.498	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	1.498	0	-1.498	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	330.892	0	20.849	550.344	0	550.344

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	197.873	601	296.291	0	24.131	518.896	0	518.896
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-218	0	0	-218	0	-218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	197.873	601	296.073	0	24.131	518.678	0	518.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	129	0	-33.585	0	0	-33.456	0	-33.456
5.04.01	Aumentos de Capital	129	0	-129	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.456	0	0	-33.456	0	-33.456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-2.528	0	-1.100	-3.628	0	-3.628
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-2.750	0	0	-2.750	0	-2.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	222	0	-1.100	-878	0	-878
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-878	-878	0	-878
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	222	0	-222	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.002	601	259.960	0	23.031	481.594	0	481.594

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	810.187	889.370
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	838.570	924.572
7.01.02	Outras Receitas	-27.022	-34.490
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-28.101	-34.096
7.01.02.02	Outras receitas	1.079	-394
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.361	-712
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-597.299	-707.222
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-467.838	-621.125
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-114.526	-86.154
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.465	-4.757
7.02.04	Outros	-4.470	4.814
7.03	Valor Adicionado Bruto	212.888	182.148
7.04	Retenções	-4.484	-13.576
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.484	-13.576
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	208.404	168.572
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.105	116.696
7.06.02	Receitas Financeiras	20.105	116.696
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.509	285.268
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.509	285.268
7.08.01	Pessoal	87.859	83.180
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.353	49.793
7.08.01.02	Benefícios	19.326	17.332
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.148	5.388
7.08.01.04	Outros	10.032	10.667
7.08.01.04.01	Honorários da administração	4.351	4.338
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	3.139	4.310
7.08.01.04.03	Outros gastos	2.542	2.019
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	92.534	53.540
7.08.02.01	Federais	33.846	26.481
7.08.02.02	Estaduais	56.968	25.688
7.08.02.03	Municipais	1.720	1.371
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.231	151.298
7.08.03.01	Juros	29.487	144.685
7.08.03.02	Aluguéis	5.744	6.613
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.885	-2.750
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.885	-2.750

2º TRIMESTRE DE 2017



Relatório da Administração 2T17



Divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2017

Fortaleza – CE, 14 de agosto de 2017 – A J. Macêdo S.A. ("J. Macêdo"), Companhia que atua nos mercados de farinhas para uso doméstico e profissional, misturas para bolo, massas, biscoitos e fermento, divulga seus resultados do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma. As comparações referem-se ao segundo trimestre de 2016 (2T16), salvo indicação contrária.

Destaques do período

- O volume líquido de vendas faturado no 2T17 foi de 223,4 mil toneladas, um acréscimo de 12,4% em relação ao 2T16. No semestre, o volume atingiu 410,8 mil toneladas, crescimento de 10,4%;
- O lucro bruto da Companhia evoluiu 8,6% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, apresentando R\$ 141,3 milhões. No acumulado atingimos R\$ 265,7 milhões, um crescimento de 13,8%. A margem bruta evoluiu 3,6 pp no trimestre e 5,1 pp no semestre, em relação aos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente;
- O EBITDA atingiu no 2T17 o valor de R\$ 19,3 milhões. Nos primeiros 06 meses, registramos R\$ 37,4 milhões, um acréscimo de 3,0% em relação ao mesmo período de 2016;
- A Companhia atingiu o lucro líquido de R\$ 7,7 milhões no trimestre e uma margem líquida de 1,9%. No 1S17 apresentamos R\$ 12,8 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 2,8 milhões registrado no mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	2T17	2T16	Var%	1S17	1S16	Var%
Receita líquida	398,7	409,1	(2,5)	733,5	749,5	(2,1)
Lucro bruto	141,3	130,1	8,6	265,7	233,4	13,8
% Margem bruta	35,4%	31,8%	3,6 pp	36,2%	31,1%	5,1 pp
EBITDA	19,3	25,7	(24,9)	37,4	36,3	3,0
% Margem EBITDA	4,8%	6,3%	-1,5 pp	5,1%	4,8%	0,3 pp
Lucro líquido	7,7	(0,7)	-	12,8	(2,8)	-
% Margem lucro líquido	1,9%	-0,2%	2,1 pp	1,7%	-0,4%	2,1 pp
Volume de vendas (mil toneladas)	223,4	198,7	12,4	410,8	372,0	10,4

Desempenho

Econômico-financeiro



(R\$ milhões)	2T17	2T16	Var%	1S17	1S16	Var%
Volume de vendas (mil toneladas)	223,4	198,7	12,4	410,8	372,0	10,4
Receita bruta	456,3	464,9	(1,8)	838,6	854,4	(1,8)
Receita líquida	398,7	409,1	(2,5)	733,5	749,5	(2,1)
CPV	(257,4)	(278,9)	(7,7)	(467,8)	(516,1)	(9,4)
Lucro bruto	141,3	130,1	8,6	265,7	233,4	13,8
Despesas com vendas	(87,6)	(81,6)	7,4	(165,7)	(148,4)	11,7
Despesas gerais e administrativas	(23,9)	(25,6)	(6,6)	(48,9)	(46,7)	4,7
Depreciação/amortização	(2,3)	(1,9)	21,1	(4,5)	(4,2)	7,1
Honorários da administração	(2,3)	(2,1)	9,5	(4,4)	(4,3)	2,3
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(14,1)	0,1	-	(20,9)	(7,0)	198,6
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(5,0)	(19,6)	(74,5)	(9,4)	(28,8)	(67,4)
Lucro antes do IR/CSLL	6,1	(0,6)	-	11,9	(6,0)	-
Imposto de renda e contribuição social	1,6	0,0	-	0,9	3,3	(72,7)
Lucro líquido	7,7	(0,7)	-	12,8	(2,8)	-
EBITDA	19,3	25,7	(24,9)	37,4	36,3	3,0
Margem bruta	35,4%	31,8%	3,6 pp	36,2%	31,1%	5,1 pp
Despesas com vendas	-22,0%	-19,9%	-2,1 pp	-22,6%	-19,8%	-2,8 pp
Despesas gerais e administrativas	-6,0%	-6,3%	0,3 pp	-6,7%	-6,2%	-0,5 pp
Depreciação/amortização	-0,6%	-0,5%	-0,1 pp	-0,6%	-0,6%	-
Honorários da administração	-0,6%	-0,5%	-0,1 pp	-0,6%	-0,6%	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-3,5%	0,0%	-3,5 pp	-2,8%	-0,9%	-1,9 pp
Margem lucro líquido	1,9%	-0,2%	2,1 pp	1,7%	-0,4%	2,1 pp
Margem EBITDA	4,8%	6,3%	-1,5 pp	5,1%	4,8%	0,3 pp

Desempenho Econômico-financeiro



Desempenho das categorias

A Companhia foi impactada no período por um aumento na carga tributária de ICMS, em decorrência principalmente das mudanças ocorridas na legislação do Protocolo 46, que aumentou a carga tributária de 33% para 40%, nos estados signatários ao Protocolo (CE, BA, PE). Devido ao novo critério estabelecido para divisão entre o ICMS próprio e o ICMS ST (Substituição Tributária), houve uma redução na base de cálculo dos incentivos estaduais. Adicionalmente, o estado de Alagoas manifestou-se contra o Protocolo 46, o que culminou no aumento da carga tributária nas operações realizadas dentro do estado. A legislação denominada de Protocolo 46 regulamenta a tributação de ICMS nos estados signatários do Norte/ Nordeste para as operações com trigo em grão e farinha de trigo.

Em função da competitividade do mercado e cautela do consumidor na busca por produtos de menor preço, a companhia reduziu o gap de preço versus seus concorrentes em relação ao mesmo período do ano anterior, obtendo uma evolução no volume vendido.

1) Farinhas e farelo

Apresentamos um crescimento de 19,4% no volume vendido no 2T17, em relação ao mesmo período do ano anterior. Mantivemos a receita estável no mesmo período, com uma leve redução de 0,2%. No semestre, o crescimento em volume foi de 17,30%, enquanto a receita cresceu 1,0%.

O volume total do mercado de Farinha Doméstica, na comparação ao bimestre passado, (fevereiro/março 17 x abril/maio 17) cresceu 3,2%, impulsionado principalmente pelo canal C&C (6,1%). J. Macêdo cresceu 2,5% no mesmo período. Destaque para as marcas Boa Sorte, Sol e Brandini que cresceram em volume 8,2%, 9,2% e 9,7%, respectivamente

No varejo, a J. Macêdo atingiu 20,2% de participação de mercado (+0,3% versus período anterior). Destaque para São Paulo capital com crescimento de 1,6% de participação de mercado, atingindo 60,5%. As marcas Boa Sorte e Brandini crescem em volume absoluto 7,0% e 5,0%, que impacta no ganho de share das marcas (Boa Sorte +0,3% e Brandini +0,5%).

Os dados acima não consideram o segmento de panificação, o qual contribuiu sensivelmente para o crescimento dos volumes totais de Farinhas.

A categoria de Farinhas e Farelo representou 51,2% da receita bruta da Companhia no 2T17 (2T16: 50,4%).

2) Massas

No segundo trimestre a categoria teve uma queda no volume de 3,8% e na receita de 5,2%. No 1S17, o volume retraiu 2,5%, enquanto a receita retraiu 3,1%.

O volume total do mercado no bimestre março/abril 17 cresceu 2,6% em relação ao período anterior janeiro/fevereiro 17. J. Macêdo cresce 3,5%, impulsionada pela região de São Paulo Capital, e consequentemente ganha participação de mercado, passando de 28,9% para 31,3%.

No canal C&C também crescemos acima do mercado (+7,2% Mercado e +8,9% J. Macêdo). O Nordeste tem destaque neste crescimento, incrementando 1,0% de participação de mercado, alcançando 12,0%.

A categoria de Massas representou 27,4% da receita bruta da Companhia no 2T17. (2T16: 28,3%).

Desempenho Econômico-financeiro



Versão 1

3) Misturas

A categoria começa a demonstrar sinais de recuperação. No trimestre manteve seu volume estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, contudo, evoluiu 5,2% na receita. No semestre, houve uma queda do volume de 10,6% e de receita 7,3%.

O volume total do mercado de Mistura Doméstica, na comparação ao bimestre passado, (fevereiro/março 17 x abril/maio 17) cresceu 3,4% impulsionado por marcas de baixo preço. J. Macêdo no total cresce 0,6% com destaque para o canal C&C, no qual a Companhia cresceu acima do mercado (4,4% x 4,3%). As marcas Boa Sorte e Dona Benta cresceram em volume neste canal 11,0% e 7,0%, respectivamente.

No período de Maio a Junho, realizamos grandes investimentos na categoria de Misturas da marca Dona Benta, através da Promoção São João de Carinho, incluindo ações de merchandising e programas de TV, mídia online e em rádio. Além disso, direcionamos investimentos para materiais promocionais, encartes e pontos extras.

A categoria de Misturas representou 12,1% da receita bruta da Companhia no 2T17 (2T16: 11,3%). A receita nessa categoria cresceu 5,2% do 2T16 para o 2T17, atingindo R\$ 55,3 milhões.

4) Outras categorias

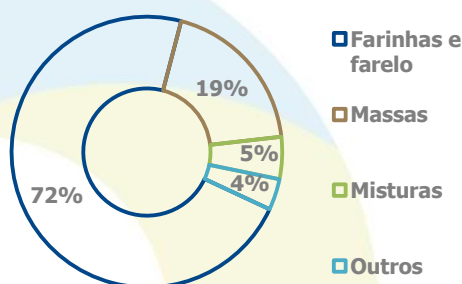
A categoria de Biscoitos representou 5,0% da receita bruta da Companhia no 2T17 (2T16: 4,9%). No 2T17, a receita desta categoria foi de R\$ 22,9 milhões. Esta categoria está em processo de reestruturação de portfólio, com entrada em novos segmentos, visando maior rentabilidade do negócio.

A categoria de Sobremesas representou 1,1% da receita bruta da Companhia no 2T17 (2T16: 1,2%). A receita nessa categoria no 2T17 foi de R\$ 5,0 milhões, mantendo-se estável em relação ao 2T16.

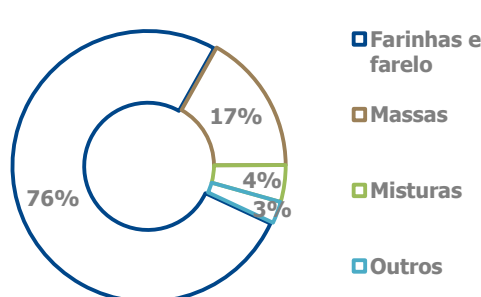
A categoria de Fermentos representou 3,0% da receita bruta da Companhia no 2T17 (2T16: 2,6%). A receita nessa categoria cresceu 11,7% do 2T16 para o 2T17, atingindo R\$ 13,8 milhões.

Segue abaixo a composição percentual do volume líquido de vendas em toneladas:

Composição das vendas 2T16



Composição das vendas 2T17



Todos os dados de evolução de mercado são recebidos da consultoria especializada Nielsen.

Desempenho

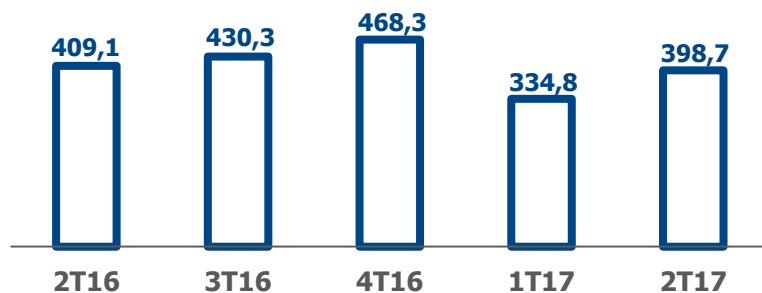
Econômico-financeiro



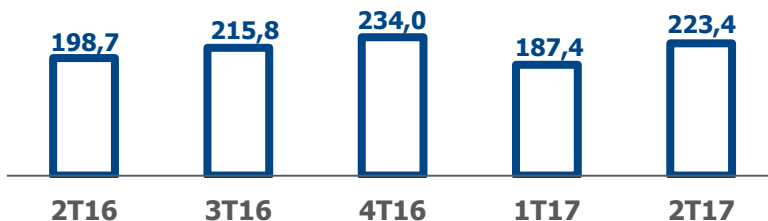
Volume / Receita líquida

A receita líquida do período manteve-se no mesmo patamar do 2T16, somando R\$ 398,7 milhões. O volume faturado líquido cresceu em 12,4%, atingindo 223,4 mil toneladas. No semestre, faturamos um volume 10,4% maior que o mesmo período do ano anterior, chegando a 410,8 mil toneladas.

Receita líquida
(R\$ milhões)



Volume de vendas
(em mil toneladas)



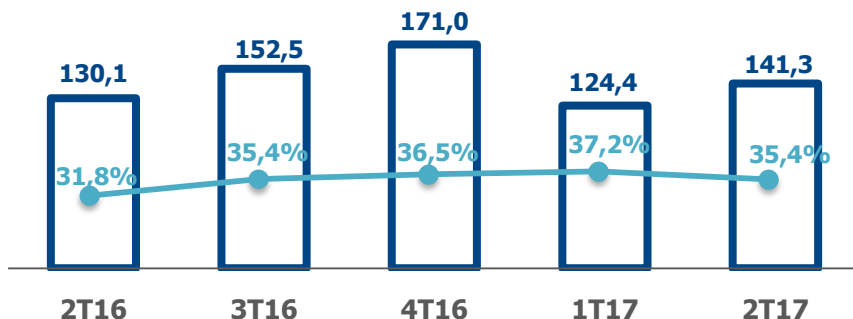
Lucro bruto

O lucro bruto do 2T17 foi de R\$ 141,3 milhões, 8,6% superior ao mesmo período do ano anterior, representando 35,4% da receita líquida de 2017. No semestre, o lucro bruto atingiu R\$ 265,7 milhões, apresentando um crescimento de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossa margem bruta expandiu 5,1 pp, impulsionada pela menor pressão cambial sobre os custos de nossos principais insumos, aliada a eficiente gestão na aquisição de trigo e a eficiência industrial, resultando numa redução de 9,4% no custo do produto vendido.

Desempenho

Econômico-financeiro

Lucro bruto e Margem bruta (em R\$ milhões e em%)



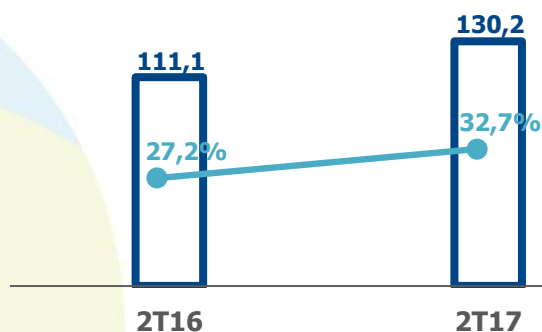
Despesas operacionais

As despesas operacionais do 2T17 somaram R\$ 130,2 milhões (32,7% da receita líquida), representando um acréscimo de 17,2% comparado ao mesmo período do ano anterior. No semestre, o valor foi 16,0% superior ao ano anterior, atingindo R\$ 244,4 milhões.

O aumento no 2T17 nas despesas com vendas foi ocasionado pelos investimentos em trade marketing para manutenção da nossa participação no mercado nas categorias farinhas e massas e combate das ações da concorrência, com maior concentração nos canais de distribuidores e atacadistas. No semestre, foram alocados R\$ 14,5 milhões a mais que o mesmo período do ano anterior.

As despesas administrativas cresceram 4,7% no semestre, atingindo R\$ 48,9 milhões. No trimestre, as despesas decresceram 6,6%, registrando R\$ 23,9 milhões, em decorrência de maiores investimentos em treinamento de colaboradores e desenvolvimento corporativo.

Despesas operacionais e % RL (em R\$ milhões e em %)



Desempenho Econômico-financeiro



EBITDA

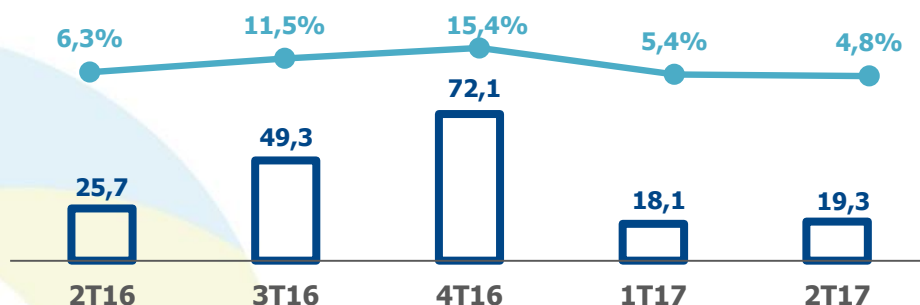
A Companhia encerra o 2T17 com um EBITDA (*lucro antes dos juros, /impostos, depreciações e amortizações*) de R\$ 19,3 milhões e margem EBITDA em 4,8%. No resultado acumulado, atingimos um EBITDA de R\$ 37,4 milhões, o que representou um crescimento de 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, em decorrência da expansão na margem bruta.

Registramos no 1S17 a baixa de ativos da unidade desativada em Pouso Alegre, impactando no resultado o valor líquido negativo de R\$ 8,4 milhões e outras despesas decorrentes da desativação no valor de R\$ 1,5 milhão. A Companhia tinha a expectativa de negociação destes ativos, motivo pelo qual não realizou a provisão no ano de encerramento de suas atividades.

Excluindo estes efeitos não recorrentes, o EBITDA do 2T17 seria de R\$ 27,7 milhões, uma evolução de 7,7% em relação ao 2T16, e com margem de 6,9%. No semestre, o valor seria de R\$ 47,3 milhões, com uma margem de 6,4% e um crescimento em relação ao 1S16 de 30,2%.

Reconciliação do EBITDA	2T17	2T16	Var%	1S17	1S16	Var%
Lucro antes do IR e CS - LAIR	6,1	(0,6)	-	11,9	(6,0)	-
Depreciação/ amortização custos	5,9	4,7	25,5	11,6	9,3	24,7
Depreciação/ amortização despesas	2,3	1,8	27,8	4,5	4,1	9,8
Resultado financeiro	5,0	19,6	(74,5)	9,4	28,8	(67,4)
EBITDA	19,3	25,7	(24,9)	37,4	36,3	3,0

EBITDA e Margem EBITDA
(em R\$ milhões e em %)



Desempenho Econômico-financeiro



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro	2T17	2T16	Var%	1S17	1S16	Var%
Receitas financeiras	6,3	48,7	(87,1)	20,1	116,7	(82,8)
Despesas financeiras	(11,3)	(68,3)	(83,5)	(29,5)	(145,5)	(79,7)
Total	(5,0)	(19,6)	(74,5)	(9,4)	(28,8)	(67,4)

A Companhia registrou, no 2T17, despesas financeiras líquidas de R\$ 5,0 milhões, uma redução de 74,5% em relação ao mesmo período de 2016, quando atingiu R\$ 19,6 milhões. O resultado no período foi impactado pela grande oscilação do câmbio no 1S16 (cotação do câmbio final Jan/16 de R\$ 4,04 para R\$ 3,21 em Jun/16).

Lucro líquido

Apresentamos o lucro líquido de R\$ 7,7 milhões no segundo trimestre de 2017, revertendo o prejuízo de R\$ 0,7 milhão registrado no mesmo período de 2016.

Investimentos

A Companhia segue executando o plano de investimentos divulgado em 2016, com um desembolso de R\$ 75,5 milhões no segundo trimestre de 2017, uma evolução de 224,0% em relação ao 2T16. No semestre, os investimentos totalizaram R\$ 112,4 milhões, valor 155,5% maior que o mesmo período no ano anterior.

Endividamento

Dívida líquida	2T17	2T16	Var%	1T17	Var%
Curto prazo	144,4	243,2	(40,6)	151,8	(4,9)
Empréstimos e financiamentos	114,6	212,0	(45,9)	123,2	(7,0)
Debêntures	29,8	31,2	(4,5)	28,6	4,2
Longo prazo	226,2	165,2	36,9	186,0	21,6
Empréstimos e financiamentos	211,9	122,3	73,3	171,7	23,4
Debêntures	14,3	42,9	(66,7)	14,3	-
Total endividamento	370,6	408,4	(9,3)	337,8	9,7
(-) Caixa	(87,1)	(167,2)	(47,9)	(51,9)	67,8
(-) Instrumentos financeiros derivativos	2,1	(27,7)	(107,6)	12,8	(83,6)
Dívida líquida	285,6	213,5	33,8	298,7	(4,4)

Desempenho setorial



A Companhia reduziu o total do endividamento no 2T17 em 9,3% quando comparado com o 2T16, e consequentemente o nível de caixa, com foco no seu plano de investimentos. Parte do endividamento foi alongado reduzindo a dívida de curto prazo em 40,6% quando comparado com o 2T16.

Com a melhora na geração de caixa houve uma redução no covenants – Dívida Financeira Líquida / EBITDA em 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

<i>Covenants</i>	2T17	2T16	Var%	1T17	Var%
Dívida financeira líquida/ EBITDA $\leq$ 2,75	1,80	1,99	(9,6)	1,81	(0,6)
Dívida financeira bruta/ patrimônio líquido $\leq$ 1,50	0,67	0,85	(21,2)	0,61	9,8
EBITDA/ despesas financeiras líquidas $\geq$ 1,75	5,88	8,85	(33,6)	3,96	48,5

Os *covenants* financeiros continuaram em patamares adequados nesse período de expansão para o plano de investimentos da Companhia e permanecem dentro dos limites definidos pelos contratos de financiamentos.

Desempenho do trigo

Efeitos do trigo na J. Macêdo

A Companhia trabalha de forma distinta para o abastecimento das unidades situadas nas regiões Sul e Nordeste, em função de disponibilidade local de trigo, dos custos de aquisição e do perfil de produtos de cada mercado.

As definições dos tipos de trigo comprados consideram os custos totais, incluindo custos logísticos e impactos de ordem tributária, e as qualidades necessárias para manter o padrão de qualidade de nossos produtos.

O desempenho das compras de trigo da Companhia é medido em relação a indicadores de mercado. Para os trigos importados a comparação é feita com os números divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Já as compras dos trigos nacionais são comparadas com o indicador divulgado pela consultoria Safras e Mercados para a praça em que os moinhos estão localizados.

Considerando estes indicadores, as importações de trigo no trimestre tiveram um custo 5,9% abaixo da média de mercado. Já as compras de trigo nacional ficaram 4,2% abaixo do indicador.

Com as compras realizadas, os custos totais com aquisição de trigo no período de abril a junho de 2017 se mantiveram praticamente estáveis em comparação com o trimestre anterior, com alta de 0,6%, e reduziram 17,7% em relação ao mesmo período de 2016. Tal redução nos custos se justifica, principalmente, pelas grandes safras colhidas na América do Sul, que derrubaram os preços na região, e pela redução na taxa de câmbio.



Pessoas e Gestão

Continuamos investindo no desenvolvimento da nossa liderança, através da Academia J. Macêdo. Em maio, ocorreu o último módulo do 1º Ciclo da Academia de Liderança para Gerentes, que culminou com a formatura simbólica da turma. Neste mesmo período, lideranças e colaboradores técnicos-administrativos realizaram a etapa de Ritual de Gestão de Desempenho com o intuito de apoiar o atingimento dos desafios definidos para 2017 através de um processo estruturado de acompanhamento e medição das metas individuais.

O Projeto Excelência em SSMA - Segurança, Saúde e Meio Ambiente, que busca a conquista do zero acidente de trabalho até 2021, completou em maio 1 ano do seu lançamento com importantes avanços nos indicadores de Taxa de Gravidade e Taxa de Frequência de Acidentes em nossas Unidades Produtivas e com a expansão do Projeto para os nossos Centros de Distribuição.

Auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM 308/99, que determina o rodízio obrigatório do auditor independente a cada cinco anos, a Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY") como empresa de auditoria independente, a partir da revisão das informações trimestrais (ITR) relativas ao primeiro trimestre de 2017, em substituição à KPMG Auditores Independentes ("KPMG").

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as Informações Trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30/06/17. Essas Informações Trimestrais foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11/08/2017.

Sobre a J. Macêdo

A J. Macêdo S/A é líder de mercado nos segmentos de farinha de trigo doméstica e de mistura para bolos, a terceira maior empresa nacional no segmento de massas alimentícias e a fabricante líder em vendas na cidade de São Paulo. A Companhia produz, distribui e comercializa diversas categorias de produtos que fazem parte do dia a dia das famílias brasileiras: farinhas (Dona Benta, Sol, Brandini, Lili e Boa Sorte); massas (Dona Benta, Petybon, Brandini, Madremassas, Favorita, Familiar, Paraíba e Chiarini); mistura para bolos (Dona Benta, Sol e Boa Sorte); sobremesas (Sol), fermentos (Dona Benta) e biscoitos (Águia, Hit e Salt).

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao seu futuro.

Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

J. Macêdo S.A.

**Informações Trimestrais em
30 de junho de 2017**

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a companhia e controladas

1.1 Objeto social

A J. Macêdo S.A. (“J. Macêdo” ou “Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos e fermentos, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda, Boa Sorte e Chiarini.

A Companhia opera com unidades produtivas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e centros de distribuição nos principais mercados do Brasil, com a finalidade de melhor atender os clientes. Esses centros de distribuição, além de facilitarem a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia abrangem a J. Macêdo, sua controlada e sua operação controlada em conjunto (conjuntamente referidas como “Grupo”).

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 30 de junho de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2017 foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 11 de agosto de 2017.

2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo, sendo avaliados anualmente: instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimento.

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo, exceto pela controlada Cipolin S.A., que tem o dólar norte-americano como moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

2.4.1 Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos, propriedades para investimento pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, benefícios de curto prazo a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

2.4.2 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas na determinação se a Companhia detém de fato controle sobre suas investidas, assim como na classificação de contratos de arrendamento.

2.5 Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia, de sua controlada e da operação em conjunto em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% Participação societária	
		30/06/2017	31/12/2016
(a) Cipolin S.A. ("Cipolin")	Uruguai	100,0	100,0
(b) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	Brasil	33,3	33,3

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

- (a) **Cipolin (sociedade de capital fechado)** - A controlada da J.Macêdo S.A. foi constituída em 1985 sob a razão social de “Cipolin S.A.”, detendo a controladora a propriedade de 100% do capital social da Companhia que é constituído por 459.773.063 ações. A Cipolin se dedica ao processo de intermediação da compra de trigo para a J.Macêdo S.A., repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.
- (b) **Tergran (sociedade de capital fechado)** - A operação controlada em conjunto com as empresas Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. O investimento é considerado como operação em conjunto (*joint operation*). A Tergran é uma empresa de propósito específico, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3 Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota Explicativa nº 5 – Principais políticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes a caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Bancos conta movimento	521	7.254	521	7.254
Equivalentes de caixa	59.409	41.676	71.091	59.284
	<u>59.930</u>	<u>48.930</u>	<u>71.612</u>	<u>66.538</u>

Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 96,61% (31 de dezembro de 2016: 99,35%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinadas à negociação imediata. Os equivalentes de caixa possuem liquidez diária e o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras significativas.

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

A Controlada Cipolin S.A. mantém seus recursos aplicados no Banco Safra - NY, em certificados de depósitos com juros de 0,25% a.a. (31 de dezembro de 2016: 0,25% a.a.), com prazo de 6 meses (31 de dezembro de 2016: 6 meses), no valor total de R\$ 666 (31 de dezembro de 2016: R\$ 11.032), e próximo vencimento para 05 de julho de 2017 (31 de dezembro de 2016: 13 de fevereiro de 2017). Essas aplicações não possuem nenhuma restrição de saque, estando disponíveis para resgate imediato.

O Grupo mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da Demonstração de Fluxo de Caixa.

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras	15.488	23.983	15.488	23.983
	<u>15.488</u>	<u>23.983</u>	<u>15.488</u>	<u>23.983</u>

As aplicações financeiras se referem a CDBs pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 96,61% do CDI (31 de dezembro de 2016: 99,35%).

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Clientes no país	141.052	203.136	173.746	202.428
Desconto de verbas contratuais	(6.315)	(7.103)	(6.315)	(7.103)
Provisão para redução ao valor recuperável	<u>(2.539)</u>	<u>(1.178)</u>	<u>(2.539)</u>	<u>(1.178)</u>
	<u>132.198</u>	<u>194.855</u>	<u>164.892</u>	<u>194.147</u>

Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Prazo:				
Valores a vencer:	125.225	186.686	157.919	185.978
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	9.202	14.311	9.202	14.311
de 31 a 60 dias	2.457	229	2.457	229
de 61 a 90 dias	1.219	590	1.219	590
Acima de 90 dias	<u>2.949</u>	<u>1.320</u>	<u>2.949</u>	<u>1.320</u>
	<u>141.052</u>	<u>203.136</u>	<u>173.746</u>	<u>202.428</u>

J. Macêdo S.A.
Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está assim representada:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(1.178)	(1.055)
Constituição de provisão	(1.361)	(2.042)
Reversões e baixas	-	1.919
Saldo final	<u>(2.539)</u>	<u>(1.178)</u>

Na Nota Explicativa nº 27.2.2 está demonstrado o montante de contas a receber por tipo de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber.

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados	48.296	32.935	48.296	32.935
Matérias-primas	60.303	34.482	60.303	34.482
Materiais de produção	16.635	14.583	16.635	14.583
Materiais de manutenção e outros	8.201	7.748	8.224	7.771
Produtos em processo	5.817	3.832	5.817	3.832
Importações de matéria prima em andamento (a)	33.846	12.843	8.587	5.911
	<u>173.098</u>	<u>106.423</u>	<u>147.862</u>	<u>99.514</u>

- (a) Representado substancialmente por adiantamentos para compra de trigo e outras matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados em 30 dias, em média. Em 30 de junho de 2017, o saldo de adiantamentos com a controlada Cipolin é de R\$ 25.259 (31 de dezembro de 2016: R\$ 25.617).

A provisão para perdas em estoques é refletida, em sua maior parte, nas contas de produtos acabados, matérias-primas e materiais de manutenção. Segue a movimentação em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro 2016:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(2.871)	(819)
(Adições) reversões	527	(2.052)
Saldo final	<u>(2.344)</u>	<u>(2.871)</u>

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017**8 Impostos e contribuições sociais a recuperar**

Controladora						
30/06/2017			31/12/2016			
Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
ICMS a ressarcir (a)	19.910	16.748	36.658	8.112	10.251	18.363
ICMS a apropriar (b)	16.137	67	16.204	22.868	6.564	29.432
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.266	6.670	9.936	1.878	5.063	6.941
Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.494	-	3.494	2.394	-	2.394
PIS a compensar (c)	10.994	4.028	15.022	7.947	3.359	11.306
COFINS a compensar (c)	21.354	12.501	33.855	5.473	28.434	33.907
Outros impostos e contribuições	1.389	99	1.488	1.258	-	1.258
	<u>76.544</u>	<u>40.113</u>	<u>116.657</u>	<u>49.930</u>	<u>53.671</u>	<u>103.601</u>
Consolidado						
30/06/2017			31/12/2016			
Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
ICMS a ressarcir (a)	19.910	16.748	36.658	8.112	10.251	18.363
ICMS a apropriar (b)	16.137	67	16.204	22.868	6.564	29.432
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.266	6.670	9.936	1.878	5.063	6.941
Imposto de renda a compensar	3.494	-	3.494	2.394	-	2.394
PIS a compensar (c)	10.994	4.028	15.022	7.947	3.359	11.306
COFINS a compensar (c)	21.354	12.501	33.855	5.473	28.434	33.907
Outros impostos e contribuições	1.434	99	1.533	1.324	-	1.324
	<u>76.589</u>	<u>40.113</u>	<u>116.702</u>	<u>49.996</u>	<u>53.671</u>	<u>103.667</u>

Os impostos e as contribuições sociais a compensar têm a seguinte origem:

- (a) Referem-se, substancialmente, a créditos sobre vendas para estados não signatários disciplinados pelos protocolos ICMS CONFAZ números 46/00 e 50/05, cujas operações caracterizam o direito de ressarcimento da parcela paga a título de substituição tributária e ao ICMS extraordinário do farelo de anos anteriores.
- (b) Trata-se de pagamentos antecipados de ICMS Substituição Tributária, bem como de incentivos e benefícios de ICMS, que serão apropriados no momento da venda.
- (c) Créditos oriundos de pagamentos a maior sobre aquisições de insumos nas operações de importação, decorrentes de ação transitada em julgado em 20 de fevereiro de 2015, correspondentes à parte que excedeu a base de cálculo constitucionalmente prevista na legislação, bem como saldos credores das operações correntes do período, em razão da diferença positiva entre débitos e créditos das contribuições.

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

9 Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas do Grupo efetuadas em bases usuais de mercado.

Empresa líder do conglomerado

A J.Macêdo S.A. é controlada pela J.Macêdo Alimentos S.A., a qual é uma subsidiária da J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.

Entidades com influência significativa sobre a Companhia

- J.Macêdo Alimentos S.A.
- J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.
- MAC-DO Administração e Participações S.A.
- BDM Participações Ltda.

Operação controlada em conjunto

Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda.

Empresa controlada

CIPOLIN S.A. - Companhia controlada, adquirida de sua controladora J.Macêdo Alimentos S.A.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Sobre os saldos de recebíveis entre as empresas do Grupo, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não há provisão registrada para perda ao valor recuperável, pela ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Os empréstimos e recebíveis com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo J.Macêdo.

Segue quadro das operações entre as partes relacionadas:

Companhias - Tipo de operação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo circulante				
Cipolin S.A. - Adiantamento a fornecedores (a)	25.259	6.932	-	-
	25.259	6.932	-	-
Ativo não circulante				
J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações - Empréstimos a receber	26.622	25.045	26.622	25.045
J.Macêdo Alimentos S.A. - Empréstimos a receber	3.941	3.311	3.941	3.311
Cipolin S.A. (b) - Empréstimos e recebíveis	-	-	3.385	2.864
	30.563	28.356	33.948	31.220

J. Macêdo S.A.
Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

Passivo circulante

Cipolin S.A. – Fornecedores (c)	(32.363)	-	-	-
Tergran - Empréstimos a pagar	(1.188)	(1.188)	-	-

	(33.551)	(1.188)	-	-
--	-----------------	----------------	----------	----------

Passivo não circulante

Cipolin S.A. – Outras contas a pagar	(15.510)	(15.510)	-	-
	(15.510)	(15.510)	-	-

Resultado

	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Cipolin S.A. - Custo com importação de trigo	159.315	69.608
Tergran - Custos portuários	1.795	535
	161.110	70.143

- a) Saldo em aberto na conta de importações de matéria prima em andamento (Estoques) em favor da controlada Cipolin.
- b) Composto substancialmente por empréstimos entre Cipolin e J.Macêdo Alimentos S.A. Em 30 de junho de 2017, o saldo destes empréstimos é de R\$ 3.384 (31 de dezembro de 2016: R\$ 3.298).
- c) Saldo em aberto na conta de fornecedores estrangeiros em favor da controlada Cipolin.

Remuneração do pessoal-chave da administração da companhia

A Assembléia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 1.083 (R\$ 13.000/ano 2017 e R\$ 13.000/ano 2016), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. Em 30 de junho de 2017, as despesas com honorários da Administração foram de R\$ 4.351 (30 de junho de 2016: R\$ 4.326).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições financeiras são, em sua maioria, lastreadas por aval, hipotecas, notas promissórias e alienação fiduciária da Companhia.

As operações, no que concerne a garantias, receberam avais da controladora J.Macêdo Alimentos S.A., representando em 30 de junho de 2017, 59,94% (31 de dezembro de 2016: 44,96%) do saldo devedor total perante instituições financeiras.

Os comentários sobre cláusulas restritivas estão apresentados nas notas explicativas nº 17 e 18.

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	10.306	-
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Provisão para perda ao valor recuperável	863	401
Provisão para perdas com estoques	834	976
Provisão para contingências	4.629	5.081
Provisão de honorários de êxito	1.068	1.287
Programa de participação nos resultados	1.372	4.069
Perda operação "swap"	1.645	4.638
Outras provisões	1.706	1.953
Total diferido ativo	22.423	18.405
Ágio Chiarini	(2.176)	(2.176)
Ganho operação "swap"	(910)	(321)
Ajuste de avaliação patrimonial	(8.541)	(9.313)
Valor justo propriedades para investimentos	(19.922)	(19.921)
Juros sobre empréstimos capitalizados	(7.578)	(5.308)
Diferença depreciação fiscal	(8.977)	(8.120)
Total diferido passivo	(48.104)	(45.159)
Total de imposto diferido líquido	(25.681)	(26.754)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Corrente				
Imposto de renda	(88)	(7.528)	(110)	(7.536)
Contribuição social	-	(4.062)	(9)	(4.066)
	(88)	(11.590)	(119)	(11.602)
Diferidos				
Imposto de renda	386	10.091	386	10.091
Contribuição social	687	4.790	687	4.790
	1.073	14.881	1.073	14.881
Imposto de renda e contribuição social	985	3.291	954	3.279

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017**Reconciliação da taxa efetiva**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da CSLL	11.900	(6.041)	11.931	(5.972)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	4.046	(2.054)	4.057	(2.031)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	2.847	1.991	2.847	1.991
Itens não considerados como despesas pela legislação tributária	251	6.716	251	6.716
Adições temporárias				
Provisões temporárias	9.675	36.380	9.675	36.380
Realização de ajustes temporais	1.163	2.153	1.163	2.153
IR e CS diferidos sobre adições temporárias				
Receitas (Despesas) de realizações futuras	(1.073)	(14.881)	(1.073)	(14.881)
Exclusões permanentes				
Itens não considerados como receitas pela legislação tributária	(461)	(5.678)	(461)	(5.678)
Ganho de incentivos fiscais	(7.538)	(10.800)	(7.538)	(10.800)
Exclusões temporárias				
Provisões realizadas	(10.029)	(10.247)	(10.029)	(10.247)
Realização de ajustes temporais	(9.712)	(97)	(9.712)	(97)
Reversão de provisões temporárias	-	(153)	-	(153)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	10.306	(6.483)	10.306	(6.483)
Ajustes negativo do imposto de renda de exercícios anteriores	88	199	88	199
Outros itens	(548)	(337)	(528)	(348)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(985)	(3.291)	(954)	(3.279)
Alíquota efetiva	(8,28%)	54,46%	(8,10%)	54,91%

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Participações em empresas controladas e controlada em conjunto	12.750	12.577	-	-
Ágio (Nota 14)	6.399	6.399	-	-
Outros investimentos	64	64	64	64
	<u>19.213</u>	<u>19.040</u>	<u>64</u>	<u>64</u>

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

	<u>30/06/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	Tergran	Cipolin	Tergran	Cipolin
Informações sobre as controladas:				
Quantidade de ações possuídas	2.193.000	459.773.063	2.193.000	459.773.063
Participação no capital total e votante:	33,33%	100,00%	33,33%	100,00%
Ativo circulante	6.907	75.830	7.121	37.971
Ativo não circulante	<u>3.263</u>	<u>18.722</u>	<u>3.148</u>	<u>15.076</u>
Total de ativos	<u>10.170</u>	<u>94.552</u>	<u>10.269</u>	<u>53.047</u>
Passivo circulante	1.555	84.673	1.214	43.488
Total de passivos	<u>1.555</u>	<u>84.673</u>	<u>1.214</u>	<u>43.488</u>
Patrimônio líquido	8.615	9.879	9.055	9.559
Capital social	9.204	10.576	9.204	10.576
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(440)</u>	<u>154</u>	<u>1.739</u>	<u>(1.821)</u>

	<u>30/06/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
Movimentação dos investimentos	Tergran	Cipolin	Total	Total
Saldo inicial	3.018	9.559	12.577	15.240
Equivalência patrimonial	(147)	154	7	(1.242)
Variação cambial de investimento no exterior	<u>-</u>	<u>166</u>	<u>166</u>	<u>(1.421)</u>
Saldo final	<u>2.871</u>	<u>9.879</u>	<u>12.750</u>	<u>12.577</u>

12 Propriedades para investimentos

Anualmente, a Companhia contrata empresa especializada para determinar o valor justo de suas propriedades para investimentos. Em 31 de dezembro de 2016, as propriedades foram avaliadas a valor justo pela empresa CPCON Gestão Patrimonial e Soluções Integradas Ltda., avaliadores independentes sediados no Estado de São Paulo.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo Método Evolutivo, em que o valor do terreno foi obtido pelo Método Comparativo de Dados de Mercado e o valor das edificações e benfeitorias pelo Método da Quantificação de Custo, de acordo com a NBR 14653-2.

Os imóveis registrados como propriedades para investimento incluem imóveis comerciais que estão arrendados e/ou disponíveis para arrendamento a terceiros.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Propriedade para investimentos	78.200	71.133
Reclassificação	-	(1.526)
Ganho líquido de ajuste a valor justo	<u>-</u>	<u>8.593</u>
Saldo final	<u>78.200</u>	<u>78.200</u>

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

13 Imobilizado

13.1 Controladora

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	30/06/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	27.132	-	27.132	27.132	-	27.132
Edificações e outros imóveis	3,2	258.573	(76.024)	182.549	251.713	(72.011)	179.702
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	9,9	258.717	(142.122)	116.595	251.699	(134.236)	117.463
Instalações	10,4	29.961	(13.213)	16.748	29.495	(11.866)	17.629
Móveis e utensílios	11,1	10.049	(7.137)	2.912	9.967	(6.786)	3.181
Computadores e periféricos	25,8	9.162	(6.854)	2.308	7.279	(6.723)	556
Veículos	30,3	3.051	(1.570)	1.481	2.991	(1.498)	1.493
Outros	20,5	6.808	(4.768)	2.040	6.880	(4.824)	2.056
		<u>603.453</u>	<u>(251.688)</u>	<u>351.765</u>	<u>587.156</u>	<u>(237.944)</u>	<u>349.212</u>
Imobilizado em andamento	-	107.429	-	107.429	48.455	-	48.455
Adiantamento a fornecedores	-	97.196	-	97.196	71.473	-	71.473
		<u>808.078</u>	<u>(251.688)</u>	<u>556.390</u>	<u>707.084</u>	<u>(237.944)</u>	<u>469.140</u>

13.1.1 Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/16	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 30/06/17
Terrenos	27.132	-	-	-	-	27.132
Edificações e outros imóveis	179.702	1.689	(823)	5.990	(4.009)	182.549
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	117.463	7.701	(6.430)	5.542	(7.681)	116.595
Instalações	17.629	883	(494)	77	(1.347)	16.748
Móveis e utensílios	3.181	264	(134)	6	(405)	2.912
Computadores e periféricos	556	1.906	(10)	-	(144)	2.308
Veículos	1.493	1.572	(1.438)	-	(146)	1.481
Outros	2.056	601	(46)	-	(571)	2.040
Imobilizado em andamento	48.455	47.000	-	11.974	-	107.429
Adiantamento a fornecedores	71.473	49.312	-	(23.589)	-	97.196
	<u>469.140</u>	<u>110.928</u>	<u>(9.375)</u>	<u>-</u>	<u>(14.303)</u>	<u>556.390</u>

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017**13.2 Consolidado****13.2.1 Composição dos saldos**

	Taxas médias anuais de depreciação %	30/06/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	27.132	-	27.132	27.132	-	27.132
Edificações e outros imóveis	3,2	261.528	(78.203)	183.325	254.477	(74.072)	180.405
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	9,9	261.159	(144.363)	116.796	254.141	(136.443)	117.698
Instalações	10,4	30.336	(13.513)	16.823	29.870	(12.162)	17.708
Móveis e utensílios	11,1	10.112	(7.178)	2.934	10.029	(6.825)	3.205
Computadores e periféricos	25,8	9.278	(6.961)	2.317	7.388	(6.829)	559
Veículos	30,3	3.050	(1.570)	1.480	2.991	(1.498)	1.492
Outros	20,5	6.809	(4.768)	2.041	6.884	(4.826)	2.057
		<u>609.404</u>	<u>(256.556)</u>	<u>352.848</u>	<u>592.912</u>	<u>(242.655)</u>	<u>350.256</u>
Imobilizado em andamento (a)	-	107.429	-	107.429	48.455	-	48.455
Adiantamento a fornecedores (b)	-	97.196	-	97.196	71.473	-	71.473
		<u>814.029</u>	<u>(256.556)</u>	<u>557.473</u>	<u>712.840</u>	<u>(242.655)</u>	<u>470.184</u>

- (a) Referem-se, substancialmente, a investimentos para o aumento da capacidade de estocagem de trigo nas unidades de Salvador e Fortaleza, e aumento da capacidade produtiva e modernização, com novas tecnologias, na unidade de Simões Filho.
- (b) Referem-se a adiantamentos para aquisição de máquinas e equipamentos, cujo saldo está ligado substancialmente à operações de FINIMP's, para modernização das unidades de Salvador, Simões Filho e Fortaleza.

13.2.2 Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/16	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 30/06/17
Terrenos	27.132	-	-	-	-	27.132
Edificações e outros imóveis	180.405	1.879	(823)	5.990	(4.126)	183.325
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	117.698	7.701	(6.430)	5.542	(7.715)	116.796
Instalações	17.708	883	(494)	77	(1.351)	16.823
Móveis e utensílios	3.205	264	(134)	6	(407)	2.934
Computadores e periféricos	559	1.913	(10)	-	(145)	2.317
Veículos	1.492	1.572	(1.438)	-	(146)	1.480
Outros	2.057	601	(46)	-	(571)	2.041
Imobilizado em andamento	48.455	47.000	-	11.974	-	107.429
Adiantamento a fornecedores	71.473	49.312	-	(23.589)	-	97.196
	<u>470.184</u>	<u>111.125</u>	<u>(9.375)</u>	<u>-</u>	<u>(14.461)</u>	<u>557.473</u>

J. Macêdo S.A.
Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 6.843 (31 de dezembro de 2016: R\$ 2.560). A taxa média utilizada para capitalização foi de 12,68 % a.a. (31 de dezembro de 2016: 12,74% a.a.).

O ativo imobilizado do Grupo, após análise de fontes externas e internas de informação, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro do Grupo.

13.3 Composição da depreciação e amortização

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, o Grupo registrou em seu resultado, custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Depreciação	(13.887)	(12.131)	(14.045)	(12.220)
Despesa com amortização (intangível - Nota 14)	(1.473)	(812)	(1.473)	(812)
Depreciação do custo atribuído	(416)	(315)	(416)	(315)
Depreciação/amortização no período	<u>(15.766)</u>	<u>(13.258)</u>	<u>(15.934)</u>	<u>(13.347)</u>

13.4 Ativos concedidos em garantias

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro 2016, o Grupo possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras e processos tributários, conforme apresentado abaixo:

Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Máquinas e equipamentos	76.167	83.277
Edificações	123.578	136.448
Instalações	10.083	13.129
Móveis e utensílios	1.557	1.730
Terrenos	12.850	13.240
Imobilizado em andamento	29.043	37.306
Outros	1.561	1.460
	<u>254.839</u>	<u>286.590</u>

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas ao FINEM e ao FINAME do BNDES e a processos tributários.

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

14 Intangível

	Controladora	Consolidado		
	Softwares e sistemas informatizados Definida	Ágio na aquisição de investimentos (a) Indefinida	Softwares e sistemas informatizados Definida	Total
Vida útil				
<u>Custo:</u>				
Em 31 de dezembro de 2016	49.503	6.399	49.503	55.902
Adições	1.278	-	1.278	1.278
Baixas	(1)	-	(1)	(1)
Em 30 de junho de 2017	50.780	6.399	50.780	57.179
<u>Amortização:</u>				
Em 31 de dezembro de 2016	(42.951)	-	(42.951)	(42.951)
Amortização	(1.473)	-	(1.473)	(1.473)
Em 30 de junho de 2017	(44.424)	-	(44.424)	(44.424)
<u>Valor contábil líquido:</u>				
Em 30 de junho de 2017	6.356	6.399	6.356	12.755
Em 31 de dezembro de 2016	6.552	6.399	6.552	12.951

- (a) O saldo remanescente de R\$ 6.399, decorrente da aquisição da Chiarini, está representado pelo ágio pago por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2016, o Grupo realizou o teste de valor recuperável e não identificou perda.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Nacionais	97.244	81.294	97.288	81.308
Estrangeiros (a)	50.968	3.936	77.677	21.794
	148.212	85.230	174.965	103.102

- (a) Representado substancialmente por contas a pagar para compra de trigo e outras matérias-primas. Em 30 de junho de 2017, o montante de contas a pagar com a controlada Cipolin foi de R\$ 32.363 (31 de dezembro de 2016: R\$ 18.685).

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, refere-se a contas a pagar a fornecedores, basicamente, de insumos, sem a incidência de encargos financeiros, com prazos previstos para liquidação entre 07 e 60 dias.

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017**16 Tributos a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
ICMS	15.823	8.319	15.823	8.319
Imposto de renda e Contribuição social	434	843	434	900
PIS e COFINS	-	48	38	48
INSS retido	453	616	453	616
ISS retido	517	414	517	414
Outros tributos a recolher	186	66	202	122
	<u>17.413</u>	<u>10.306</u>	<u>17.467</u>	<u>10.419</u>

17 Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)**Composição dos saldos – Controladora e Consolidado**

		Taxas de juros (a.a.)		Controladora e Consolidado	
Moeda nacional	Indexador	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
FINAME (b)	Pré-fixado	3,00% a 6,00%	3,00% a 6,00%	19.237	22.118
FINEM BNDES (b)	Pré-fixado, TJLP e moedas	2,45% a 4,50%	2,45% a 4,50%	84.553	94.312
Crédito Rural	Pré-fixado	2,50%	2,50%	61.425	-
Moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	3,01% a 4,68%	1,67% a 4,68%	115.475	109.733
Imobilizado (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	2,77% a 6,43%	2,77% a 6,43%	<u>45.861</u>	<u>40.367</u>
				<u>326.551</u>	<u>266.530</u>
Circulante				<u>114.619</u>	<u>174.366</u>
Não circulante				<u>211.932</u>	<u>92.164</u>

- (a) Garantido, parcialmente, com aval da controladora J.Macêdo Alimentos S.A., títulos em cobrança e nota promissória.
- (b) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.
- (c) Operação 4131 com “Swap” para CDI conforme Nota Explicativa nº 27.2.

J. Macêdo S.A.
Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

As parcelas a vencer no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
2018	10.496	29.235
2019	143.841	19.057
A partir de 2020	57.595	43.872
	211.932	92.164

Movimentação dos saldos – Controladora e Consolidado

Descrição	31/12/2016	Adições			Amortizações			30/06/2017
		Principal	Juros	Varição cambial	Principal	Juros	Transf.	
Finame	29.415	-	5.261	-	(13.449)	(3.477)	12.318	30.068
Finimp	35.219	18.681	1.287	(341)	(14.521)	(548)	6.084	45.861
Swap	109.732	-	1.680	(1.050)	(97.829)	(3.601)	13.333	22.265
Crédito Rural	-	15.000	1.425	-	-	-	-	16.425
Total circulante	174.366	33.681	9.653	(1.391)	(125.799)	(7.626)	31.735	114.619
Finame	87.017	-	(977)	-	-	-	(12.318)	73.722
Finimp	5.147	-	(291)	1.228	-	-	(6.084)	-
Swap	-	102.271	-	4.272	-	-	(13.333)	93.210
Crédito Rural	-	45.000	-	-	-	-	-	45.000
Total não circulante	92.164	147.271	(1.268)	5.500	-	-	(31.735)	211.932
Total	266.530	180.952	8.385	4.109	(125.799)	(7.626)	-	326.551

O Grupo está obrigado, devido ao empréstimo do FINEM BNDES, a observar determinados índices associados ao balanço e à demonstração do resultado do período e, entre eles, citamos a razão entre dívida financeira líquida por EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) menor ou igual a 2,75, dívida financeira bruta por patrimônio líquido menor ou igual a 1,50 e EBITDA por despesa financeira líquida maior ou igual a 1,75, os quais foram adequadamente cumpridos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro 2016.

Transações que não envolvem caixa

Em 30 de junho de 2017, a Companhia realizou atividades de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa e equivalentes a caixa, e que, portanto, não estão refletidas na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período. Essas transações se referem a FINIMP, nas quais o pagamento dos bens ocorre diretamente pelas instituições financeiras, não transitando os recursos no caixa da Companhia. No período findo em 30 de junho de 2017 o montante em aberto é de R\$ 51.552 (31 de dezembro de 2016: R\$ 40.606).

J. Macêdo S.A.
Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

18 Debêntures (controladora e consolidado)

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Circulante	29.823	30.615
Não circulante	14.320	28.600
	<u>44.143</u>	<u>59.215</u>

Em 30 de junho de 2017, o valor provisionado de juros foi R\$ 1.263 (31 de dezembro de 2016: R\$ 1.134).

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
2018	14.320	28.600
	<u>14.320</u>	<u>28.600</u>

Características da oferta

Debêntures	2ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	100
Remuneração	Taxa DI + 1,4% a.a.
Vencimento	30/09/2018

O Grupo está obrigado, devido à segunda emissão de debêntures, a observar a razão entre as contas de dívida financeira líquida e EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos), o que foi adequadamente cumprido em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro 2016.

19 Provisão para contingências

O Grupo é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios do Grupo.

J. Macêdo S.A.
Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para contingências:

	Controladora e Consolidado			Saldo líquido
	Tributária (a)	Trabalhista (b)	Cível (c)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>2.648</u>	<u>3.267</u>	<u>2.768</u>	<u>8.683</u>
Provisões	270	3.387	2.051	5.708
Reversão de provisões	(325)	(4.763)	(595)	(5.683)
Encargos financeiros	304	1.020	439	1.763
(-) Depósitos judiciais	-	(283)	-	(283)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>2.897</u>	<u>2.628</u>	<u>4.663</u>	<u>10.188</u>
Provisões	97	923	426	1.446
Reversão de provisões	(190)	-	(410)	(600)
Pagamentos/depósitos	(272)	(1.922)	(1.079)	(3.273)
Encargos financeiros	127	482	216	825
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>2.659</u>	<u>2.111</u>	<u>3.816</u>	<u>8.586</u>

O saldo de provisões para contingências trabalhistas no montante de R\$ 2.111 está sendo apresentado no quadro acima pelo valor líquido dos depósitos judiciais para as causas prováveis. O saldo destes depósitos judiciais em 30 de junho de 2017 é de R\$ 5.030 (31 de dezembro de 2016: R\$ 4.755).

O total de pagamentos efetuados em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 3.273 (31 de dezembro de 2016: R\$ 4.439), sendo R\$ 272 (31 de dezembro de 2016: R\$ 301) referente a contingências tributárias, R\$ 1.922 (31 de dezembro de 2016: R\$ 3.449) referente a contingências trabalhistas e R\$ 1.079 (31 de dezembro de 2016: R\$ 688) referente a contingências cíveis e administrativas.

(a) Tributárias

Em 30 de junho de 2017, o Grupo figurava como réu em ações de natureza tributária, administrativa e judicial, cujo valor em contingência é de R\$ 287.671 (31 de dezembro de 2016: R\$ 276.534), constituídas por R\$ 152.072 (31 de dezembro de 2016: R\$ 132.741) para tributos federais; R\$ 134.575 (31 de dezembro de 2016: R\$ 142.788) para impostos estaduais e R\$ 1.025 (31 de dezembro de 2016: R\$ 1.005) para tributos municipais.

(b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra o Grupo referem-se a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional.

Em 30 de junho de 2017, existiam diversas ações judiciais e administrativas trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nestas ações trabalhistas é de R\$ 57.082 (31 de dezembro de 2016: R\$ 48.545).

Em 30 de junho de 2017, os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais totalizavam o montante de R\$ 6.899 (31 de dezembro de 2016: R\$ 7.436). Não existem provisões que possuam bens como garantia na área trabalhista.

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017**(c) Cíveis e administrativas**

Em 30 de junho de 2017, o Grupo era réu em ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 15.389 (31 de dezembro de 2016: R\$ 15.760).

A maior parte das ações nas quais a Companhia figura como ré refere-se, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A J. Macêdo S.A. é parte ativa em alguns processos em que pode haver uma eventual contingência. São casos onde a Companhia entrou com processo para questionar valores (ação declaratória de nulidade de títulos e sustações de protestos), mas pode correr o risco de perder e ter que pagar os valores tidos como indevidos, no montante de R\$ 3.071 (31 de dezembro de 2016: R\$ 2.505).

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela Administração e seus assessores legais como de risco possível. Tais contingências estão assim representadas:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Tributária	195.833	165.066
Trabalhista	11.487	8.625
Cível	8.748	8.158
	216.068	181.849

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível. As demais causas possíveis não possuem valor superior a R\$ 10.000:

- Autor:** Receita Federal do Brasil

I) Auto de infração de IRPJ, no valor de R\$ 27.893, lavrado contra a Companhia em 25 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

II) Auto de infração de IRPJ, no valor de R\$ 10.665, lavrado contra a Companhia em 19 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF.

III) Execução Fiscal cuja cobrança (CDA's nº 30.6.05.005897-39, 30.6.05.005898-10, 30.7.05.001435-41 e 30.2.05.002785-48), no valor de R\$ 14.334, foi reativada em decorrência da exclusão da empresa do REFIS-IV da Lei 11.941/2009, o que ocorreu em virtude da PGFN ter convertido os depósitos judiciais em desconformidade com o art. 10 da Lei 11.941/2009. A Companhia apresentou seguro garantia e Embargos à Execução Fiscal.

J. Macêdo S.A.*Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017*

- **Autor:** Estado de São Paulo
- I. Execução fiscal proveniente de auto de infração de ICMS, no valor de R\$ 26.579, lavrado contra a Companhia em 21 de novembro de 1994, por supostamente ter efetuado desembaraço aduaneiro em estado diferente do seu estabelecimento industrial. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial nos Embargos à Execução Fiscal.
- II. Execução Fiscal no valor de R\$ 25.154, oriundo do Auto de Infração lavrado contra a Companhia em 18 de outubro de 2010 com alegação de: (i) entrega de arquivo magnético com supostos erros de informações; e (ii) crédito indevido em decorrência do cálculo utilizado para as saídas isentas. Julgado improcedente em 1ª Instância Administrativa. Após julgamento improcedente de Recurso Especial pelo TIT/SP, aguarda-se o ajuizamento da Execução Fiscal para apresentação de Embargos à execução. Ajuizada Execução Fiscal nº 1500148-30.2015.8.26.0577.
- **Autor:** Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro
- I. Auto de infração lavrado pelo Estado do Rio de Janeiro em 27 de março de 2006, no valor de R\$ 26.443, por suposta falta de pagamento de ICMS devido na importação do trigo. Questiona-se o diferimento desse imposto para o farelo. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial.

20 Subvenções governamentais (Controladora)

Em 30 de junho de 2017, a Companhia fez jus a R\$ 22.170 em subvenções estaduais (30 de junho de 2016: R\$ 21.767).

Em relação às subvenções federais, em 30 de junho de 2017, a Companhia não possuiu base para cálculo do lucro da exploração (30 de junho de 2016: R\$ 3.400).

As subvenções federais e estaduais estão descritas a seguir:

20.1 ADENE (âmbito federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui em: (i) redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos desde o ano 2008 até 2017, na industrialização de trigo e fabricação de massas alimentícias, para as unidades de Fortaleza e Maceió, respectivamente. Para a unidade de Salvador a Companhia é beneficiária de incentivo fiscal, com redução de 75% do imposto de renda e adicional por 10 (dez) anos desde o ano de 2008 até 2017, na fabricação de massas alimentícias e redução de 75%, por 10 anos, de 2015 até 2024, na industrialização de trigo e seus derivados. Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada. Os incentivos fiscais são reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

As normas disciplinadoras do benefício fiscal de redução do imposto de renda, nos termos dos arts. 13 e 14 da Lei nº 4.239 de 27 de junho de 1963, Decreto nº 64.214/69 e modificações posteriores, estabelecem que as empresas beneficiárias devem anualmente atualizar os seus pleitos na SUDENE, a fim de obterem uma declaração anual para comprovação da situação de regularidade perante a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se regular na SUDENE.

J. Macêdo S.A.*Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017*

20.2 PROVIN (Estado do Ceará)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN), que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até dezembro de 2014, e prorrogado de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A partir de fevereiro de 2016 o pagamento do ICMS diferido passou de 15% para 1% da parcela financiada, mantendo a atualização pela TJLP ao término do período de carência de 24 meses, sendo a diferença (99%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

Em agosto de 2016, o governo do Ceará regulamentou o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado do CE (FEEF), para as empresas beneficiárias do PROVIN, no qual a Companhia está sujeita ao pagamento durante o período de setembro de 2016 à agosto de 2018. O FEEF é considerado um encargo e corresponde a 10% do incentivo. Seu recolhimento ocorrerá se o valor da arrecadação do mês for inferior quando comparado ao mesmo mês do exercício anterior, limitado a 10% do valor do incentivo.

20.3 DESENVOLVE (Estado da Bahia)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica (“DESENVOLVE”), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de março de 2005, e modificações posteriores definidas pelas Resoluções nº 86, de 1º de novembro de 2006, nº 96, de 30 de agosto de 2008, nº 59, de 26 de agosto de 2009, e nº 183, de 17 de dezembro de 2013.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J.Macêdo até novembro de 2025.

Os recursos incentivados à unidade industrial ocorrem mediante a aplicação de um desconto, quando do vencimento do tributo, de até 81% do ICMS Normal devido ao Estado da Bahia, conforme gerado nas operações da referida unidade.

Em junho de 2016, o governo da Bahia instituiu condição para concessão e manutenção de benefícios e incentivos fiscais, condicionando o benefício da Companhia ao pagamento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECEP) no período de setembro de 2016 a dezembro de 2018. O FECEP é considerado um encargo e corresponde a 10% do valor benefício usufruído com base no valor do desconto do ICMS obtido na data da liquidação antecipada da parcela do imposto, cujo prazo tenha sido dilatado.

J. Macêdo S.A.
Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

21 Patrimônio líquido (Controladora)

21.1 Capital social

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito e integralizado estava representado conforme quadro abaixo:

	30/06/2017	31/12/2016
Capital social	198.603	198.002
Ações nominativas - Quantidade:		
Ordinárias	11.496.411	11.496.411
Preferenciais classe A	10.334.449	10.334.449
Preferenciais classe B	1.337	1.337
	21.832.197	21.832.197

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, a Companhia aprovou o aumento do capital social, no montante de R\$ 601, mediante a capitalização de reserva de capital, decorrente de incentivos fiscais federais antes da entrada em vigor da Lei 11.638/07, sem emissão de novas ações.

As ações são indivisíveis em relação à Companhia.

O capital social autorizado da Companhia é de 200.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

21.2 Reserva de capital/lucros - Incentivos fiscais federais

A Companhia possuía saldo de R\$ 601 de incentivos fiscais, decorrentes da isenção do imposto de renda, registrados como reserva de capital. Conforme aprovado em Assembleia Geral realizada em 28 de abril de 2017, essa reserva foi capitalizada.

21.3 Reserva de lucros - Incentivos fiscais

Refere-se ao incentivo fiscal federal de redução do imposto de renda e aos incentivos fiscais estaduais de redução de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme comentado na Nota Explicativa nº 20.

21.4 Ajuste de avaliação patrimonial

A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial.

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017**21.5 Destinação do lucro**

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

21.6 Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

22 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita bruta de vendas	836.463	853.280	838.570	854.429
(-) Impostos	(76.500)	(70.448)	(76.954)	(70.796)
(-) Devoluções	(15.175)	(17.752)	(15.175)	(17.752)
(-) Abatimentos	(12.926)	(16.344)	(12.926)	(16.344)
	<u>731.862</u>	<u>748.736</u>	<u>733.515</u>	<u>749.537</u>

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

23 Custos e despesas operacionais

23.1 Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Matérias-primas e embalagens	(355.408)	(400.961)	(355.408)	(400.961)
Pessoal	(102.613)	(97.596)	(102.613)	(98.650)
Serviços de terceiros e Fretes	(142.661)	(134.689)	(142.661)	(135.035)
Depreciação e amortização	(15.776)	(13.484)	(15.934)	(13.574)
Outros	(72.806)	(71.912)	(74.701)	(71.571)
	<u>(689.264)</u>	<u>(718.642)</u>	<u>(691.317)</u>	<u>(719.791)</u>

23.2 Por função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Custos dos produtos vendidos	(466.175)	(515.272)	(467.838)	(516.137)
Despesas com vendas	(165.732)	(148.400)	(165.732)	(148.400)
Despesas gerais e administrativas (a)	(57.357)	(54.970)	(57.747)	(55.254)
	<u>(689.264)</u>	<u>(718.642)</u>	<u>(691.317)</u>	<u>(719.791)</u>

(a) Constituídas por despesas gerais, administrativas, honorários da administração, depreciação e amortização.

24 Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Ordenados e salários	(35.889)	(33.934)	(36.477)	(34.717)
Custos de previdência social	(14.764)	(14.168)	(14.965)	(14.423)
Participação nos resultados	(3.139)	(4.310)	(3.139)	(4.310)
	<u>(53.792)</u>	<u>(52.412)</u>	<u>(54.581)</u>	<u>(53.450)</u>

O Grupo concede participação nos resultados a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício.

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017**25 Outras receitas (despesas) líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Outras receitas (despesas) líquidas	(8.265)	1.936	(7.900)	1.936
Provisão/reversão de honorários de êxito	644	(88)	644	(88)
Resultado na venda/baixa de ativos (a)	(8.762)	(492)	(8.762)	(492)
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.361)	(699)	(1.361)	(699)
Contingências líquidas	(846)	(3.102)	(846)	(3.102)
Provisão para perda com desvalorização dos estoques	(2.660)	(4.473)	(2.660)	(4.535)
	<u>(21.250)</u>	<u>(6.918)</u>	<u>(20.885)</u>	<u>(6.980)</u>

- (a) Em 30 de junho de 2017, o saldo está substancialmente representado pelo valor líquido da baixa de ativos da unidade desativada de Pouso Alegre, no montante de R\$ 8,4 milhões.

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Variações monetárias e cambiais passivas	(13.225)	(44.539)	(13.225)	(44.359)
Ajuste a valor de mercado (Despesa)	(8.042)	(68.049)	(8.042)	(87.090)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.389)	(12.073)	(5.389)	(12.073)
Outras despesas financeiras	(2.023)	(1.246)	(2.036)	(1.248)
Outras despesas de juros	(565)	(418)	(565)	(418)
Tarifas bancárias	(230)	(284)	(230)	(302)
Despesas financeiras	<u>(29.474)</u>	<u>(126.429)</u>	<u>(29.487)</u>	<u>(145.490)</u>
Ajuste a valor de mercado (Receita)	4.915	9.548	4.915	12.754
Variações monetárias e cambiais ativas	10.883	93.323	10.883	93.323
Rendimentos de aplicações financeiras	2.307	9.015	2.307	9.032
Descontos obtidos	57	143	57	143
Outras receitas financeiras	1.857	1.416	1.943	1.443
Receitas financeiras	<u>20.019</u>	<u>113.445</u>	<u>20.105</u>	<u>116.695</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(9.455)</u>	<u>(12.984)</u>	<u>(9.382)</u>	<u>(28.795)</u>

27 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

27.1 Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

27.1.1 Valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e CPC 46 - Mensuração do Valor Justo estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo:

- **Nível 1** - Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- **Nível 2** - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- **Nível 3** - Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo mantém contratos de swap registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no nível 2 e não houve mudança entre níveis ao longo do período. Os valores justos dos financiamentos registrados nas informações trimestrais aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilização imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros da Companhia:

J. Macêdo S.A.
Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

Controladora				
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Bancos conta movimento	521	7.254	521	7.254
Equivalentes de caixa	59.409	41.676	59.409	41.676
Aplicações financeiras	15.488	23.983	15.488	23.983
Contas a receber	132.198	194.855	132.198	194.855
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	30.563	28.356	30.563	28.356
<u>Ativos financeiros derivativos</u>				
Operação de “swap”	2.676	943	2.676	943
	<u>240.855</u>	<u>297.067</u>	<u>240.855</u>	<u>297.067</u>
<u>Passivos financeiros não derivativos</u>				
Empréstimos e financiamentos	326.551	266.530	346.441	317.619
Debêntures	44.143	59.215	44.143	59.215
Fornecedores	148.212	85.230	148.212	85.230
Arrendamentos mercantis financeiros	1.863	724	1.863	724
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	16.698	16.698	16.698	16.698
<u>Passivos financeiros derivativos</u>				
Operação de “swap”	4.837	13.641	4.837	13.641
	<u>542.304</u>	<u>442.038</u>	<u>562.194</u>	<u>493.127</u>

Consolidado				
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Bancos conta movimento	521	7.254	521	7.254
Equivalentes de caixa	71.091	59.284	71.091	59.284
Aplicações financeiras	15.488	23.983	15.488	23.983
Contas a receber	164.892	194.147	164.892	194.147
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	33.948	31.220	33.948	31.220
<u>Ativos financeiros derivativos</u>				
Operação de “swap”	2.676	943	2.676	943
	<u>288.616</u>	<u>316.831</u>	<u>288.616</u>	<u>316.831</u>
<u>Passivos financeiros não derivativos</u>				
Empréstimos e financiamentos	326.551	266.530	346.441	317.619
Debêntures	44.143	59.215	44.143	59.215
Fornecedores	174.965	103.102	174.965	103.102
Arrendamentos mercantis financeiros	1.863	724	1.863	724
<u>Passivos financeiros derivativos</u>				
Operação de “swap”	4.837	13.641	4.837	13.641
	<u>552.359</u>	<u>443.212</u>	<u>572.249</u>	<u>494.301</u>

27.2 Objetivos para gestão de risco financeiro

Os principais ativos e passivos financeiros do Grupo referem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, operações de *swap*, debêntures e empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Alta Administração do Grupo supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração fornece garantia à Alta Administração do Grupo de que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas do Grupo e disposição para risco do Grupo.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

27.2.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida existente em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI e TJLP.

J. Macêdo S.A.
Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Instrumentos de taxa fixa</u>				
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(49.257)	(52.853)	(49.257)	(52.853)
	<u>(49.257)</u>	<u>(52.853)</u>	<u>(49.257)</u>	<u>(52.853)</u>
<u>Instrumentos de taxa variável</u>				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa	59.409	41.676	71.091	59.284
Aplicações financeiras	15.488	23.983	15.488	23.983
Derivativos	2.676	943	2.676	943
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(277.294)	(213.677)	(277.294)	(213.677)
Debêntures	(44.143)	(59.215)	(44.143)	(59.215)
Derivativos	(4.837)	(13.641)	(4.837)	(13.641)
	<u>(248.701)</u>	<u>(219.931)</u>	<u>(237.019)</u>	<u>(202.323)</u>

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros fixa

O Grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação
30/06/2017		
	(25)	(43)
	(50)	(87)
30/06/2016		
	(25)	(65)
	(50)	(130)

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais e empréstimos em moeda estrangeira do Grupo.

J. Macêdo S.A.
 Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
 Trimestre findo em 30 de junho de 2017

Atividades operacionais

Em geral, o Grupo protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos cinco meses. O Grupo não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

Os principais montantes dos empréstimos bancários do Grupo em Dólar, cuja moeda funcional é o Real, foram completamente protegidos, utilizando-se da modalidade de *swap*, e os contratos vencem nas mesmas datas em que os empréstimos vencem.

Exposição à moeda estrangeira

Para os empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*. As operações consistem na troca da variação cambial (Dólar) por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI mais taxa média prefixada de 2,85% (31 de dezembro de 2016: 0,98%).

		Valor justo		Resultado no período
30 de junho de 2017	Valor Notional	Ativo financeiro derivativo	Passivo financeiro derivativo	
Risco de taxa de câmbio				
Instrumentos financeiros Derivativos	151.009	2.676	4.837	(3.127)
	Circulante	2.376	2.145	
	Não circulante	300	2.692	

No período findo em 30 de junho de 2017, a Companhia registrou um resultado financeiro negativo de R\$ 3.127.

J. Macêdo S.A.
 Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
 Trimestre findo em 30 de junho de 2017

Segue a exposição líquida da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira	161.336	279.160	161.336	279.160
Fornecedores	50.968	3.936	77.677	21.794
Contrato de swap	(161.336)	(279.160)	(161.336)	(279.160)
Exposição líquida	50.968	3.936	77.677	21.794

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da Tributação	
		Controladora	Consolidado
30/06/2017			
	25	42.146	64.231
	50	84.292	128.463
31/12/2016			
	25	3.299	18.265
	50	6.597	36.530

Risco de preço de commodities

O Grupo é afetado pela volatilidade dos preços de certas *commodities*. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Devido ao aumento significativo dos preços dessas *commodities*, o Grupo desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de *commodities*.

O Grupo monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

O Grupo buscou proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda. O Grupo opera com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

27.2.2 Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

J. Macêdo S.A.Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito a procedimentos, controles e política estabelecidos pelo Grupo em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia contava com 15 clientes (31 de dezembro de 2016: 15 clientes) que deviam ao Grupo mais de R\$ 3.000 cada e eram responsáveis por 47,6% (31 de dezembro de 2016: 33,0%) de todos os recebíveis.

Dos clientes ativos do Grupo, 81% (31 de dezembro de 2016: 66%) vêm operando com o Grupo por mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes.

Clientes que são ranqueados como “risco alto” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia desde sua implantação em 2005.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis na data do relatório por tipo de cliente foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Clientes - Atacado	128.668	171.516	128.668	171.516
Clientes - Varejo	25.018	31.542	25.018	31.542
Outros clientes	13.936	13.035	46.630	12.327
(-) Provisões	(26.570)	(12.957)	(26.570)	(12.957)
	<u>141.052</u>	<u>203.136</u>	<u>173.746</u>	<u>202.428</u>

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta nota explicativa. O Grupo conta com garantias para aproximadamente 50% (31 de dezembro de 2016: 50%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria do Grupo de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente, nos Bancos Itaú e Santander. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano, mas sujeito à aprovação do Comitê de Finanças do Grupo. Esses limites

são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima do Grupo ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é o valor registrado como demonstrado nesta nota explicativa.

27.2.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. O Grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A prática do Grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos são apresentados, respectivamente, nas Notas Explicativas nºs 17 e 18.

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais, pertencentes à família Macêdo, representadas por pessoas jurídicas e físicas.

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

No período findo em 30 de junho de 2017 ocorreu alteração no capital social da Companhia, conforme nota explicativa nº 21.1. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

J. Macêdo S.A.
Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2017

28 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, a Companhia possuía as seguintes coberturas de seguros:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Modalidade:		
Responsabilidade civil	16.000	16.000
Incêndios, raios, explosões e queda de aeronaves	212.661	178.444
Lucros cessantes decorrentes de incêndios, vendaval, danos elétricos, tumultos, quebras de máquinas e equipamentos	186.503	145.566
	<u>415.164</u>	<u>340.010</u>

A Administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas. A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo de revisão dos auditores independentes.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da J. Macêdo S.A.

Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da J. Macêdo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Companhia em 31 de dezembro de 2016, e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram examinados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria 22 de março de 2017 com uma opinião sem modificação, e relatório de revisão sobre as informações trimestrais em 11 de agosto de 2016, sem modificação.

Fortaleza, 11 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/F-6

Francisco da Silva Pimentel

Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2017.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 11 de agosto de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S, sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2017.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 11 de agosto de 2017.